



"Em Linha"
é a newsletter oficial
do Movimento
Juvenil Salesiano
em Portugal

Em linha

61

Junho 2014

Comunic(ação)





Comunic(ação)

Consegues imaginar-te a viver sozinho? Aposto que não. Não faz parte do nosso hardware. Deus criou-nos à Sua imagem e semelhança e, por isso mesmo, somos e existimos para nos relacionarmos com outros. Para amar. Às pontes que criamos para sair de nós e alcançar o outro nós chamamos, habitualmente, de comunicação. No dia 1 de Junho a Igreja tem um olhar especial para esta dimensão do comunicar, especialmente no âmbito social. E eu gostava também que pensasses um pouco nisto. A comunicação que te quero falar não tem quase nada a ver com a aprendizagem de técnicas para estar mais à vontade em cima de um palco, nem tão pouco com domínio exemplar das novas tecnologias. Mas pode também passar por aí. É uma comunicação que não está relacionada com jornalismo em que tu estás “em jogo”. Falo-te de algo que D. Bosco e Maín fizeram como ninguém e que é um traço de salesianidade: uma espiritualidade de comunicação.

Facilmente reconhecerás o que quero partilhar contigo. O comunicar ao jeito salesiano passa por saber acolher, saber encontrar o melhor em cada um dos que nos rodeiam. Não é uma comunicação passiva, como em tantas aulas que já estivemos... pelo contrário! Nada de falar por falar. Dá-se exemplo: ativo, dinâmico.

Outro traço característico desta espiritualidade comunicativa é de não ter medo de perder tempo com o outro, de arranjar sempre um pátio comum que possa quebrar medos e ansiedades. A este cuidado pessoal, ao acompanhar os nossos amigos e não só, costumamos chamar de animação, que significa dar a própria alma. É também, e sobretudo, uma comunicação que se esforça por manter e reforçar laços com os mais pobres, os mais excluídos, os mais necessitados.

Comunicar exige sempre um emissor e um receptor, mas não passa por impor ideias. Não é uma peça de teatro. É parte integrante da vida e é essencial para discernir a nossa vocação. Está tanto em jogo que não podemos deixar que nos iludam com estratégias falsas de comunicação. Nós pertencemos a algo maior, a Igreja, e temos uma verdadeira mensagem a comunicar: o Evangelho!

Se o MJS é um lugar em que os jovens são protagonistas, não podes ficar à margem desta realidade. Pelo contrário: Duc in Altum! O Papa Francisco desafia-nos a promover “uma cultura do encontro”. Facebook, twitter, ou blog... usa essas ferramentas para te encontrares com o teu próximo e acima de tudo para ires e levars ao encontro de Cristo. E neste mês de forma especial ao seu Sagrado Coração, devoção tão querida de D. Bosco.

As aulas estão a acabar. É só mais um pequeno esforço e o descanso está ao virar da esquina! Aos que têm exames: coragem reforçada! Abraço em D. Bosco e Madre Mazzarello!

PS: Ainda temos bem presente a festa que foi o dia MJS, quando em Fátima acolhemos o Reitor-Mor e a Madre Geral, fazendo festa e entrando em órbita de santidade! A todos os que espalharam alegria por Fátima: um obrigado gigante! Foram vocês que fizeram com que o dia fosse tão especial!

Silvio Monteiro | Coordenador do Conselho Nacional do MJS

Consulta este e outros artigos na **secção Editorial** do site da Pastoral Juvenil Salesiana



Acampamento Nacional MJS

Nos dias 21-25 de julho realiza-se o habitual Acampamento Nacional MJS. O local escolhido foi Paredes da Vitória (Alcobaça). Ali, os participantes usufruirão de momentos de partilha, diversão e oração, em ambiente de alegria. É uma oportunidade para reforçar o sentido de pertença ao MJS e permitir um encontro com Deus através da natureza e da reflexão.

As inscrições estão abertas até ao dia 7 de julho. Para te inscreveres, entrega a ficha de inscrição devidamente preenchida ao teu animador ou no centro local de coordenação de pastoral. • Michael Fernandes



Sabias que...

Há muito que a família salesiana entrou na órbita da santidade.

São mais de 150 os exemplos de sal e luz do mundo ao estilo de D. Bosco. Neste momento há 31 servos de Deus e veneráveis ligados à Família Salesiana. Há ainda 117 bem-aventurados e 9 já canonizados, ou seja, já nos altares para veneração dos católicos em todo o mundo. Não é uma realidade tão distante de nós como por vezes parece. Afinal para nós ser santo passa por estar sempre alegre e por saber que essa alegria vem por Jesus Cristo! • Silvio Monteiro



Pastoral Juvenil Salesiana

“Em Linha” é uma iniciativa desenvolvida pela Pastoral Juvenil Salesiana

Coordenação:
Silvio Monteiro
Design e Composição:
Miguel Mendes



Lê este artigo
no site da Pastoral
Juvenil Salesiana!

Foi notícia



Província Portuguesa da Sociedade Salesiana estreia-se nas redes sociais

A visita do Pe. Ángel Fernández Artime a Portugal marcou também o lançamento das páginas da Província Portuguesa nas redes sociais Facebook e no Google+.

Esta iniciativa enquadra-se na estratégia de reformulação e reforço da presença salesiana na internet, e a sua consequente utilização para fins de evangelização e informação.

Após um estudo que envolveu várias redes sociais existentes, optou-se pela utilização do Facebook e do Google+ devido às características específicas de cada plataforma. Se por um lado, o Facebook é a rede social mais utilizada em Portugal, permitindo uma aproximação maior aos internautas, o Google+ foi escolhi-

do pelas suas características técnicas que permitem uma total integração com outras plataformas, como o YouTube e as pesquisas do motor de buscas mais utilizado em Portugal, o Google.

Além da presença da Província Portuguesa, os Salesianos estão também presentes nas redes sociais através da Fundação Salesianos (Facebook, Youtube e Google+), Pastoral Juvenil Salesiana (Facebook, Twitter, Youtube e Google+) e Jogos Nacionais Salesianos (Facebook e Twitter).





Em análise

Lê este artigo
no site da Pastoral
Juvenil Salesiana!



Dia MJS: Grande festa juvenil em Fátima

Nos dias 17 e 18 de maio realizou-se o Dia Nacional do Movimento Juvenil Salesiano (MJS), em simultâneo com a 62.^a Peregrinação da Família Salesiana e o Dia Nacional dos Antigos Alunos.

Os eventos tiveram o privilégio único da presença e participação do Reitor-Mor dos Salesianos, Pe. Ángel Fernández Artime, e da Madre Geral das Filhas de Maria Auxiliadora, Madre Yvonne Reungoat.

O programa teve início às 10 horas quando os membros do MJS foram acolhidos no Centro Pastoral Paulo VI para dar início a este grande dia, que teve como tema unificador “Na Órbita da Santidade”. Antes da abertura oficial no auditório, tiveram a oportunidade de participar numa feira de atividades de carácter temático.

No princípio da tarde os jovens, em pequenos grupos, passaram por cinco locais, num peddy-paper, realizando uma série de tarefas sobre os santos salesianos. Após os “Encontros

com D. Bosco” e a Saudação a Nossa Senhora, na Capelinha das Aparições, deu-se início ao momento “Arte e Fé”. Uma festa juvenil que, com muita alegria e com as mensagens inspiradoras do Sucessor de D. Bosco e da Madre Superiora, encheu por completo o auditório.

À noite, o MJS juntou-se à multidão de peregrinos, que iluminou com milhares de velas o recinto do Santuário. E a programação desse belo dia terminou com a boa-noite salesiana aos jovens, que puderam despedir-se de ambos os convidados e agradecer-lhes pela estimada presença.

No dia seguinte, participaram ainda na Eucaristia, presidida pelo Bispo do Algarve, D. Manuel Quintas. • *Vanessa Santos*







José Cafasso

1811 - 1860

José Cafasso nasce em Castelnuovo d'Asti a 15 de Janeiro de 1811. Filho de pequenos proprietários de terras, é o terceiro de quatro filhos, a última das quais, Marianna, será a mãe do Beato José Allamano. Desde a sua juventude, na família e em todo o país foi estimado como um pequeno santo. Cumpre os estudos de teologia no Seminário de Chieri e em 1833 é ordenado presbítero. Quatro meses mais tarde estabelece-se no Convento Eclesiástico para aperfeiçoar a sua formação sacerdotal e pastoral. Ali ficou toda a sua vida, tornando-se reitor. No Convento respira a espiritualidade de Santo Inácio e as orientações teológicas e pastorais de Santo Afonso Maria de Ligório. O ensino é tratado com grande cuidado e visa formar bons confessores e hábeis pregadores. José Cafasso estuda e aprofunda a espiritualidade de S. Francisco de Sales, que depois transmitirá sobretudo a um aluno: João Bosco. Assim Cafasso, seu director espiritual de 1841 a 1860, contribuiu para formar e orientar a personalidade e a espiritualidade de Dom Bosco. Típico do seu ensinamento é a valorização dos deveres diários com o objetivo final da santidade. Como testemunhou o mesmo Dom Bosco, “a virtude extraordinária de Cafasso foi a de praticar constantemente e



com fidelidade maravilhosas virtudes comuns”. Sempre atento às necessidades dos últimos, visitava e apoiava economicamente os mais pobres, levando-lhes a consolação proveniente do ministério sacerdotal. O seu apostolado consistia no acompanhamento espiritual dos presos e dos condenados à morte, tanto que foi chamado o sacerdote dos prisioneiros. Prudente e reservado, mestre espiritual, foi diretor espiritual de sacerdotes, leigos, políticos, fundadores. Pio XI define-o como «a pérola do clero italiano». Dom Cafasso também apoiou materialmente Dom Bosco e a Congregação Salesiana desde o seu início. Depois de uma curta doença, morreu em Turim com 49 anos de idade, a 23 de Junho de 1860. Pio XII reconhece-o como um «modelo de vida sacerdotal, pai dos pobres, consolador dos doentes, alívio dos presos, saúde dos condenados à morte». O mesmo Papa na encíclica Menti Nostrae de 23 de Setembro de 1950, propõe-no como modelo para os sacerdotes.

BEATIFICADO A 3 DE MAIO DE 1925 POR PIO XI
CANONIZADO A 22 DE JUNHO DE 1947 POR PIO XII

Para descobrires mais sobre santos e beatos salesianos consulta a secção Santidade Salesiana em www.salesianos.pt/pastoral



Amizade e diálogo com Deus

Extraído de “Scrivo
a voi giovani”
de ALDO GIRAUDO

Estou convencido de que a oração é indispensável para um cristão. Quando a esquecemos, colocamo-nos fora das fontes da vida espiritual e passamos a ser presa fácil da dispersão e da tentação.

Como se deve rezar? Rezar é elevar o próprio coração a Deus, é entreter-se com ele através de santos pensamentos

e devotos sentimentos. Por isso, todo o pensamento e todo o olhar para Deus é oração.

Quem pensa no Senhor e nas suas infinitas perfeições, e com este pensamento experimenta um afecto cheio de alegria, de veneração, de amor, de admiração, reza. Quem considera os grandes benefícios recebidos do Criador e sente



o coração cheio de reconhecimento, reza. Qualquer um que, nos perigos, consciente da sua debilidade, pede ajuda ao Senhor, reza. Por fim, quem, no arrependimento do seu coração, se volta para Deus e recorda que ofendeu o próprio Pai e perdeu o maior bem, e implora o perdão e propõe emendar-se, reza.

Rezar é, por isso, muito fácil. Cada um pode, em qualquer lugar e em qualquer momento elevar o seu coração a Deus. Esta forma de entender a oração foi-nos ensinada pela tradição da Igreja. É uma espiritualidade muito simples, mas substancial, caracterizada por um contínuo esforço de elevação, que invade o modo de pensar e de comportar-se. Trata-se de «sentir-se em Deus»: quer dizer, ver-se a si mesmo, a própria vida, o próprio destino, o próprio trabalho diário, os afectos e as relações, os desejos e os problemas, mais ainda, a própria miséria e o próprio pecado, sob o olhar amoroso de Deus.

Quando, com um pequeno esforço diário, nos habituamos à ideia de que somos amados pessoalmente pelo Senhor, abre-se um grande horizonte interior que nos leva a viver com liberdade, serenidade e pureza. Somos levados, de facto, a «transcendermo-nos» sempre, a ir mais além de nós mesmos, a ter uma visão sobrenatural do significado da nossa vida. O pensamento e o sentimento estão orientados para Deus e inspiram-se nele, também nas coisas pequenas. Constatei na minha vida, na dos rapazes e na das pessoas com quem convivi, a eficácia da oração. Não se trata somente de obter aquilo de que temos necessidade, mas de entrar numa dimensão espiritual transformadora.

Entre os dons com que Deus enriqueceu Domingos Sávio sobressaía o fervor da oração. O seu espírito estava acostumado a conversar com Deus que, em qualquer lugar e no meio do maior barulho, sabia recolher os seus pensamentos e afectos elevando o seu coração a Deus.

Para chegar a este ponto é necessário um caminho espiritual que parta da purificação da mente para chegar à união habitual com Deus, à facilidade de recolher-se em oração.

Em primeiro lugar deve-se cultivar um controlo atento sobre si mesmo, uma limpeza cuidadosa dos pensamentos e dos sentimentos, sacudindo a mentalidade «deste mundo», tão pesada e embaraçosa, e o afecto às paixões. De contrário, não é possível qualquer elevação e intimidade com Deus.

É necessário depois retificar, no amor, as nossas intenções, o motivo e o fim pelo qual escolhemos um coisa, nos relacionamos com as pessoas, trabalhamos e falamos. O coração vai sendo educado, evangelizado, «elevado para Deus». Daí brota uma oração que, antes de tudo, é interior, quer dizer, não formalista, fria ou intelectual, mas fervorosa, cálida, que nos impele a «olhar para Deus», a senti-lo próximo, a fazer tudo por ele e a ver tudo em referência a ele e a viver conscientemente na sua presença.

«Deus vê-te»: é uma expressão que desde pequeno ouvi muitas vezes dos lábios de minha mãe. Repeti-a frequentemente aos jovens e até a inscrevi em cartazes espalhados por todo o lado em todos os ambientes de Valdocco.

Não pretendia somente avisá-los para que tivessem, em cada momento, uma conduta digna, sob o olhar de um Deus que é ao mesmo tempo pai misericordioso e justo juiz. Queria ajudá-los a cultivar a consciência do amor divino que nos envolve a todo o momento. Nós existimos porque Deus pensou em nós e nos amou; vivemos porque estamos sustentados pela sua graça e misericórdia; e por ele estamos chamados a realizar a nossa vocação pessoal de plenitude e de santidade.

O pensamento de Deus presente infunde coragem e força nas dificuldades, anima nos momentos de debilidade e preguiça, defende nas tentações, ajuda a encontrar o caminho perdido, eleva a alma no rebuliço da agitação e da trivialidade quotidiana, e abre horizontes luminosos na orientação das próprias aspirações.

Se este pensamento se tornar familiar e espontâneo, somos conduzidos a uma relação de intimidade constante com o Senhor, de diálogo amigável com ele. Somos trasladados para um clima totalmente espiritual, para um estado interior de constante fervor.

Assim, cada momento do nosso dia pode ser vivido conscientemente n'Ele, com Ele e por Ele. A intenção com que agimos, os sentimentos e pensamentos mais profundos, as conversações que temos, não podem deixar de estar continuamente confrontados com Deus, corrigidos e purificados nele. E neste confronto, sentimo-nos estimulados à prática da virtude, chamados à perfeição, convidados à santidade, impelidos à generosidade e a uma caridade activa.

O montanhês Francisco Besucco, na simplicidade dos seus catorze anos, chegou a uma elevada vida espiritual por este caminho. Era tão amante da oração, e tanto se tinha acostumado a ela que, assim que ficava sozinho e desocupado por algum momento, se punha logo a dialogar com o Senhor. Durante o recreio, com frequência se punha a rezar e, como que transportado por impulsos involuntários, às vezes trocava os nomes dos jogos por orações. Estas coisas, que, por um lado eram motivo de riso entre os seus companheiros, por outro demonstravam quanto gozava o seu coração com a oração, e como tinha conseguido o domínio para recolher o seu espírito e elevá-lo ao Senhor. Isto, segundo os mestres espirituais, revela um grau de elevada perfeição que raramente é alcançado pelas pessoas de grande virtude.

Para refletires



- A oração é vivida e ensinada por Dom Bosco como a elevação dos pensamentos e dos afectos para Deus, como consciência cultivada da presença de um Deus de amor: que pode significar isto para a tua oração pessoal e comunitária?
- Quanto pode revolucionar a visão de si mesmo e do mundo tal tipo de oração?



Agenda

1 de Junho

VII Domingo do Tempo Comum
(Ascensão do Senhor)
Dia da Criança

6 de Junho

Final da aulas para o 6.º, 9.º, 11.º e 12.º
anos

8 de Junho

Domingo de Pentecostes

10 de Junho

Feriado - Dia de Portugal e de Camões

13 de Junho

Santo António de Lisboa, Patrono
da Província dos Salesianos (Festa)
Final das aulas para os restantes anos

15 de Junho

Santíssima Trindade
Reunião conjunta de
coordenadores(as) SDB e FMA

22 de Junho

XII Domingo do Tempo Comum
Corpo e Sangue de Cristo (Solenidade)

23 de Junho

Semana de formação e planificação
para os salesianos coordenadores
de pastoral e suas equipas
S. José Cafasso (MF)

27 de Junho

Sagrado Coração de Jesus

29 de Junho

XIII Domingo do Tempo Comum
São Pedro e S. Paulo (Solenidade)

30 de Junho - 04 de Julho

Encontros com Dom Bosco - Especial
Verão (Campo Vocacional)



Sugestões multimédia

Salesianos Portugal

A visita do Pe. Ángel Fernández Artime a Portugal marcou também o lançamento das páginas da Província Portuguesa nas redes sociais Facebook e no Google+.

Em apenas dois dias a página conseguiu mais de 600 novos seguidores.

www.facebook.com/SalesianosPT



Usa o QR code
para visualizar o site!



Divulgação

Para mais
informações
consulta o site
da Pastoral Juvenil!



Campo DE TRABALHO



*Inscribe-te
no site
da Pastoral
Juvenil*